PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 43, 14 julho 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 24 de Julho de 1932. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 43**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

SANT'ANNA

A Igreja celebra, na terça-feira proxima, 26 do cadente, a tradicional festa de **Sant'Anna**, esposa de **S. Joaquim**, Mãe da Virgem Maria, e que foi o prototypo das virtudes maternas.

A AMBIÇÃO

—o—

Cousa horrivel a ambição! Bem diz Tsopheh que, entre as diversas portas por que entram milhares de almas no inferno, ha uma que deve ser muito larga e por onde passam muitas almas que vão habitar a morada de Lucifer, para receberem o premio que merecem.

Essa porta é aquella por onde passam aquelles que neste mundo foram ambiciosos; que pela ambição ficaram com a razão cega, com os ouvidos surdos aos clamores dos outros, e com o coração mais duro do que o bronze.

Pela ambição, o homem perde a noção do bem, o amor a tudo quanto ha de mais sagrado na Patria, na sociedade e na familia.

Bourdolone, falando do ambicioso, se exprime do seguinte modo: "Que idéa formaes de um ambicioso preccupado com o desejo de se fazer grande? Si eu vos dissesse que é um homem inimigo de todos os homens (digo de todos aquelles com quem elle póde ter qualquer relação de interesse), um homem para quem a prosperidade de outrem é um supplicio; que não póde ver o merito em qualquer pessôa em que elle se encontre, sem odial-a e sem combatel-a; que não tem fé, nem sinceridade; sempre prompto á trahir a um, a supplantar a outro, a desacreditar a este, a perder aquelle, por pouco resultado que disso espere tirar; que por sua grandeza e fortuna quer tornar-se uma divindade, para a qual não ha amizade, nem reconhecimento, nem consideração, nem dever que não sacrifique, não faltando subterfugios e disfarces especiosos para fazel-o, salvando as apparencias; em uma palavra, que a ninguem ama e a ninguem póde amar, não dirieis que é um monstro na sociedade? e, entretanto, por pouco que reflictaes sobre o que se passa todos os dias, no meio de vós, confessareis que estão aqui os verdadeiros traços da ambição, em quanto ella está em começo e na perspectiva de alcançar o fim a que ella se propõe...

Realmente, que não ha no mundo cousa que mais damno cause do que a ambição.

Reina ambição nos paizes, na sociedade e na familia.

Si existe a guerra, esse monstro devorador dos povos, é devido á ambição; si, em muitas partes, muitos choram, é devido a ambição; si, muitas vezes, vemos uma familia gemendo debaixo do pezo da miseria, é devido á maldita ambição.

Em summa: a ambição é uma das portas do inferno, como disse linhas acima, por onde entram milhares de almas.

O homem, escravo dessa paixão, tem ambição de tudo, menos das desgraças, das necessidades, das doenças e trabalhos dos outros, e tambem não tem ambição do Céo, porque, para lá ir, é necessario que tome outro rumo.

Não basta não fazer mal; é preciso fazer todo o bem que nos fôr possivel. Trabalhando para salvar a nossa propria alma, interessamo-nos tambem pela salvação do nosso proximo.

Conta-se...

A' casa de um Vigario, foi uma senhora encommendar uma Missa.

—Qual a intenção, pergunta o Vigario.

—A intenção é para que Deus se lembre de meu marido com uma bôa morte.

—Mas, nesta intenção, não posso celebrar a Missa, disse o Vigario.

—Oh! peço-lhe pelo amôr de Deus, não imagina quanto soffro em casa; é briga o dia inteiro, não posso ter um dia socegada, em quanto elle viver...

—O que posso fazer, disse então o Vigario, é celebrar a Missa para que Deus tire aquelle que fôr o maior culpado dessas brigas de casa...

—Mas, neste caso, sr. Vigario, acho melhor esperar ainda, respondeu a mulher, que foi sahindo logo, sem encommendar a Missa.

E' o caso: Muitos notam mil defeitos nos outros, e não cançam de queixar-se delles.

Que elles tambem têm muitos e grandes defeitos, e que tudo iria melhor, si tratassem, sériamente, de corrigil-os: disto é que não se lembra ninguem. Só e só apontam os defeitos alheios...

E ahi está a causa de muitissimas discordias domesticas!...

Seminario

Esse modelar e conhecido estabelecimento de ensino e educação, tão recommendado pela confiança que o tem distinguido, ha longos annos, numerosos paes de familia, reabriu as suas aulas, no dia 23, por terem terminado as suas férias parciaes.

⁂ Se todos os que PODEM enxugassem as lagrimas que DEVEM, não correriam tantas no mundo...

Deus não fez o rico para gosar, nem o pobre para soffrer; mas encommendou a um a tutela do outro, indicando ao primeiro a CARIDADE, como incentivo, e ao segundo a RESIGNAÇÃO, como escudo...

Minhas Tiras

⁂

E' bem singular, inexplicavel mesmo, um infundado receio... que têm certos homens, distinctos, homens dignos, honrados, cidadãos prestimosos, caritativos, almas de escól, exemplares paes de familia.

Porque, sendo crentes, não praticam a religião? Ou por outra: porque sendo crentes e praticando quasi todos os preceitos da religião, apenas se afastam do sacramento da penitencia?

Será que têm mêdo que os chamem de beatos, carolas ou jesuitas? Será essa a razão por que não se confessam, nem commungam tantas vezes e até quantas desejavam?

Si assim fôr, que mêdo tão irracional? Mêdo de ser catholico pratico, catholico que mostre nas obras o que tem no pensamento?

Não parece tal receio ou tal mêdo uma covardia? Será, por ventura, uma vergonha praticar a religião em que nasceram e foram creados?

De que lhes valerão uns certos amigos, maus conselheiros, na hora fatal?!

Nada de témores. A religião christã foi a que civilizou o mundo; e envergonhar-se, portanto, do que ella ensina, é, sem duvida, envergonhar-se do verdadeiro progresso, da verdadeira civilização.

XISTO REIS.

—O direito é a espada dos grandes; o dever o escudo dos pequenos.—*Lacordaire.*

Um jornalista allemão acaba de fazer um estudo especial que se podia intitular:—«A psycologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, dez vezes, e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê; á segunda, vê, mais não lê; á terceira, lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa; a sexta, conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava compra; á nona, fala aos amigos; á decima, os amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, no "Pão de S. Antonio" é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

"Gazeta do Norte"

Com uma edição excellente, de 9 paginas, commemorou a 9 do cadente o seu decimo quinto anno de publicidade, cheio de luctas e sacrificios, a *Gazeta do Norte*, sympathica e bem feita collega, brilhantemente dirigida pelo illustrado jornalista, sr. Jair de Oliveira.

Felicitando a prezada collega, auguramos-lhe fausta messe de triumphos na carreira da imprensa.

Musica sacra

A virtude, segundo me parece, não consiste, unicamente, em praticar o bem. Evitar, ou fazer evitar a pratica do mal, é tambem uma virtude que, no caso em apreço, deve chamar-se—justiça.

Pelo que eu tenho estudado e pelo que se tem praticado em materia de musica sacra, nestes ultimos tempos, fiquei mais do que familiarizado com o assumpto que interessa aos verdadeiros cultores da divina arte.

Não sou autoridade na especie de musica, em causa, e nem tão pouco «maestro di capella», mas mantenho a opinião de que—«A Musica Sacra, como parte integrante da liturgia solenne, deve participar do seu fim geral, «a gloria de Deus», a «santificação» e «edificação» dos fieis».

Infelizmente, em muitas, igrejas e até Cathedraes não adoptam ainda, a musica sacra, baseada no «Motu-proprio» de Sua Santidade Pio X.

E' uma verdadeira profanação sujeitar a trechos de musicas theatraes, um «Gloria», um «Credo», um «Sanctus».

A proposito, transcrevo aqui as palavras de um grande prosador da lingua portugueza:—«Calae esse orgam profano que me verte o fél das mundanidades na alma, que eu preciso erguer do lamaçal da terra! Calae essa orchestra ruidosa e festival que me arrebata o espirito nas suas notas, pedidas ao risonho passatempo dum theatro lyrico.

A «Hostia Consagrada», a divindade real de Jesus Christo, ergue-se nas mãos do levita, sobre as multidões que se prostram. Eu quero recolher-me no seio da minha alma; quero meditar, profundamente, nas palavras «Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo», tão real e perfeitamente como está nos céus e, comtudo, reluto com a minha fraqueza, porque me é impossivel cerrar os ouvidos a um côro de Macketh que o orgam me recorda; a uma ária de Hernani, com que o orgam tenta afervorar a minha oração ao Cordeiro de Deus! Calae, pois, o vosso orgam, innocentes instrumentos do mal!

Dae-nos a toada melancolica e religiosa de nossos templos, mais velhos que Verdi e Donizetti! Sacrificae esse vão desejo de ostentar progresso na musica da Igreja, porque a Igreja sahiu civilizada das mãos de Jesus Christo, e repelle de si a nesga de mundo profano que lhe quereis, á força, coergir nas suas vestes solennes. Si comprehendeis a profanação que involuntariamente, talvez, vos faz responsaveis perante Deus, e menos dignos perante os christãos de convicções, erguei as mãos no acto da missa, e deixae o orgam no seu eterno silencio; senão desvirtuaes o culto, roubando-lhe o respeito».

E ainda, a proposito, reproduzo um trecho da conferencia do dr. Diogo de Vasconcellos, sobre—Musica, Velhice e Fé; «Não é raro se ouvir na igreja o estylo dos theatros; missas em que se abemolam árias, ladainhas que simulam valsas hymnos em cançonetas! O mesmo «Tantum-ergo», em presença do mysterio assombroso, perdeu os tons austéros da sua clave de fá, e anda agora ahi solfejado em trilos e gorgeios que exasperam a alma, forcejando pelo recolhimento...»

Todas essas considerações foram transcriptas na circular de S. Emcia. Revma. Sr. Cardel Arcebispo do Rio de Janeiro, lembrando o que já fôra ordenado pelos Summos-Pontifices e, depois, pelo Santo Padre Pio X, no seu «Motu-proprio» de 22 de Novembro de 1903.

E' necessario que os nossos cantores e directores de córos comprehendam que o fim principal da musica sacra, como opina o consagrado mestre Frei Pedro Sinzig, no seu «Benedicite», não é deleitar os sentidos, mas honrar a Deus e edificar os homens.

José Mohr, no prefacio de seu «Manual de chant» diz: «Sem duvida alguma, a simplicidade destas melodias póde no principio desagradar a alguns espiritos. A culpa não é, porém, destes canticos, mas dos ouvidos corrompidos por esses canticos de máu gosto, contra os quaes ha muito tempo já a Igreja tem clamado. «Consuetudo consuetudine vincitur». Continuem, porém, com alguma perseverança, e verão logo que os alumnos saberão apreciar estas piedosas melodias, que os induzem a louvar a Deus e a trabalhar pela sua maior gloria, o que vem a ser o fim unico da oração e, portanto, da musica sacra.»

O cantor que canta com a unica preoccupação de que está cantando com devoção e fé, e não por méro exhibicionismo, sente que a musica sacra alcança o seu fim geral: á «gloria» de «Deus», a «santificação» e «edificação» dos fieis.

SOUZA NEVES.

Choremos os que trocam o Céo pela terra..., mas alegremo-nos com os que deixam a terra para entrarem no Céo!

⁂ Conta-se que S. Francisco de Sales, quando Bispo de Genebra, encontrou-se, certo dia, na casa paterna, entre os seus parentes, quando, de tarde, rebentou uma tempestade furiosa, acompanhada de relampagos e trovões. Não havia ninguem em casa que não sentisse mêdo e recorresse á oração. Passada a tempestade «oh! como eu gostei», disse o Santo Bispo, de vêr-vos fazer tantas vezes o signal da Cruz e invocar com tanto fervor o Santo nome de Jesus?

Si não fôsse o mêdo, com certeza, não terieis rezado tanto.

—Mas, vós, replicou sua mãe, que tinha admirado a calma do Bispo, no meio do perigo, vós então nunca tendes medo?—Eu, respondeu S. Francisco, eu tenho sempre mêdo de desagradar a Deus.»

"O Guarará"

E' com satisfação que dirigimos ao caro collega *O Guarará*, de Villa Guarará, dirigido pela brilhante penna do sr. Affonso Leite, nossos enthusiasticos parabens, por mais um anno vencido pelo denodado paladino.

Ardorosos são os votos do *Pão de S. Antonio*, para que essa data se reproduza por muitos e muitos annos.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 24 de Julho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

—Tambem permanece aberta, hoje, a Pharmacia «Santa Therezinha», sita á travessa do Mercado.

Primeiro Congresso Eucharistico Nacional

Toda a imprensa catholica refere-se, com enthusiasmo, sobre o Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, que se realizará em Outubro proximo, na Bahia, promettendo revestir-se de maximo brilhantismo.

O Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisbôa, escreveu uma carta ao Arcebispo Primaz, D. Augusto Alvaro da Silva, agradecendo em termos extremamente cordeaes, o convite para ir assistir na Bahia ao Congresso Eucharistico Brasileiro, a realizar-se em Outubro do anno corrente.

Depois de accentuar que, por grande affluencia de trabalho, havia deixado de comparecer ás festas de Padua, Dublin e Lisieux, o Cardeal Cerejeira annuncia que fará tudo para presenciar, na Bahia «a grande apotheose de Jesus, Sacramentado.»

A carta do Patriarcha de Lisbôa, contém, entre outras expressões muito graciosas para o sentimento brasileiro, o seguinte trecho:

«Nada podia ser mais grato ao meu coração de portuguez e principe da Igreja Romana: como portuguez não sei bem distinguir o meu amor entre a patria ditosa em que nasci e a grande patria brasileira, que continúa além do Atlantico a nossa lingua e a nossa fé, erguendo-as aos mais altos destinos; e como principe da Santa Igreja sigo, com enternecida commoção, as paginas gloriosas que o Brasil está escrevendo na Historia Contemporanea da Igreja Catholica, com admiração do mundo.»

—Não podendo a Archidiocese de Diamantina se mostrar indifferente a tão gloriosas e justas, homenagem, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano dirigiu-se, de novo, ao Rvmo. Clero, em ordem, a obter, entre os fiéis, donativos para auxiliar a Commissão nas grandes despesas que serão feitas naquella Archidiocese, por occasião do Congresso.

Desejando, outrosim, a Commissão central obter informações de quantas pessôas da Archidiocese nelle tomarão parte, dignem-se os Revdmos. Srs. Vigarios, nas suas freguezias, tornando publico esse acto, informar das pessôas que o desejem, communicando ao Secretario do Arcebispado.

Para que possa a Archidiocese unir-se áquellas homenagens, em espirito e verdade, determina S. Excia:

1º Que se repiquem os sinos de todas as igrejas desta cidade e da Archidiocese, no dia 1º de Outubro, ao meio dia, ás Ave Maria e ás 9 horas da noite, annunciando ao povo o inicio do Congresso Eucharistico;

2º Que se celebre em todas as Matrizes um triduo Eucharistico, com pregação e Communhões, nos ultimos dias do Congresso, isto é, a 6, 7 e 8, havendo dia 9, Missa festiva e procissão do Santissimo, em seguida.

OURO

COMPRA-SE pelos maiores preços, na "Ouriversaria Padua", nesta cidade.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feito:

B. HORIZONTE: Uma devota,8$;d. Anna Elgita Motta, 12$.

ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, 5$.

CONCEIÇÃO: Antonio Geraldo, estando doente e atrazado em seus negocios, rogou a Santo Antonio que o auxiliasse e sarasse; e como alcançou a graça, vem, agradecido, cumprir seu voto, offereceu aos pobres 5$.

INHAHY: Americo Alves Camello, tendo de ser operado em Bello Horizonte, recorreu Sant'Anna e a S. Antonio para que fôsse bem succedido; e como obtivesse feliz xito, vem agradecer a graça, offerecendo aos pobres 1$000 e tamando assignatura do *Pão de S. Antonio*, por um anno, em cumprimento de seu voto.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Therezino José de Moraes, 5$; José Pereiro Torres, 2$; d. Maria Valentina Guedes dos Santos,2$.

COLUMNA: Jacintho Borges (entregue no Mercado).5$.

TEJUCAL: Francisco Augusto de Avila, 10$; João Antonio de Avila, 5$.

VASALLO: Antonio Francisco Pinto, 5$.

B. HORIZONTE: Uma devota, para velas e para os pobres, 10$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 2$.

RIO PRETO: Raul de Sousa (entregue no Mercado), 8$; Sebastião Francisco da Motta, 3$; Luiz Augusto Braga, $500.

CORINTHO: José Lopes Pacheco, 5$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

TH. OTTONI: João Pungirum de C. Ottoni, 5$.

MENDES: Pedro Mendes, 3 garrafas de azeite.

FOLHETAS: Antonio Augusto de Meira, 1 garrafa de azeite.

AVISO.—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

O amor filial sem o amor de Deus é um amor sem base.

O espirito da oração

—Que é orar?

—Será estar de joelhos com as mãos postas, olhos baixos e o espirito meditando os mysterios da religião?

—Será passar na igreja horas esquecidas, contando contas, recitando preces, ou folheando um livrinho muito devoto?

De todos estes modos se póde orar, mas não está ahi o essencial da oração.

—Que é, pois, a oração?

E' a aspiração intima da nossa alma por Deus, que é o ambiente e a atmosphera dos espiritos. E' este o anhelar continuo do nosso espirito por uma vida superior a esta da materialidade,que nos rodeia.

E, como o espirito fala comsigo mesmo e com Deus, independentemente de formalidades externas,segue-se que, para orar, nenhuma se requer essencialmente.

Por isso, de todos os modos, em todos os logares e tempos se póde orar—e bem.

Condemnamos, por isso, as formalidades e cerimonias exteriores do culto?

De nenhum modo, que ellas são uma necessidade, sob um duplo respeito: primeiro, porque o homem não é só espirito, é corpo tambem; e como tal deve prestar culto a Deus; segundo, porque as cerimonias externas são um valioso auxiliar para a elevação do espirito ás regiões superiores.

Mas, é necessario não confundir os meios com os fins, e considerar sempre o externo com méras accidentalidades; a essencia, essa está no intimo.

A verdadeira piedade consiste na *adoração de Deus em espirito em verdade*, segundo a palavra de Jesus. Por tanto, as exterioridades só têm valor como auxiliares e não como partes integrantes da oração, que é a mais bella manifestação da piedade.

Esta ideia deveria levar grande consolação a muitas pessôas, que desejariam viver uma vida de oração, e não obstante o não pódem fazer, porque não sabem. Quantas pessôas não vivem desconsoladas, porque não têm tempo de frequentar a igreja e os sacramentos, como quereriam, nem de lêr piedossas leituras e medital-as convenientemente?

Si a oração consistisse precisamente nestas formalidades externas,nunca Jesus teria dito: *importa orar sempre e nunca cessar*. A oração desta sorte seria impossivel, e Jesus falou para todos, logo a oração deve estar ao alcance de todos e assim é felizmente.

Si a oração é uma elevação amorosa do coração e da alma para Deus, está provado, que não ha nada, que a possa impedir, pois que, o coração não conhece obstaculo e o espirito vôa, apezar do corpo de que se veste.

Não ha, pois, nenhum trabalho, nem occupação, que seja propriamente um obstaculo á oração.

Um pequena esforço robustecido pelo exercicio e pelo costume póde vencer todas as difficuldades, facilitar, e até tornar agradavel a oração simultanea com qualquer occupação da vida.

As occupações e os objectos que nos rodeiam são um optimo meio para elevar o pensamento a Deus, amal-O e pedir-lhe as graças de que necessitamos.

A bondade é a formosura do coração.

Igreja do Carmo

Com o inicio dos concertos do frontispicio desse antigo e historico templo, appareceram muitos outros a fazer, como collocação de pés de esteios, de travas e mesmo parte do soalho, já completamente damnificado, obrigando, portanto, a Veneravel Ordem empregar todos os recursos de que dispunha, para os inadiaveis concertos.

Com muito justa razão, pois, a Mesa Administrativa recorre á generosidade dos seus irmãos terceiros, pedindo-lhes auxilial-a com seus—donativos, para a conclusão desses concertos e reparos, os quaes urge concluir antes das chuvas.

Em assembléa geral dos Irmãos da Ordem III, realizada no dia 17 do cadente, foram eleitos, para servirem durante o anno compromissal de 1932 a 1933.

Prior, Hilario S. de Figueiredo; sub-prior, pharm. Redelvim Andrade; priora, d. Elvira Onofre Duarte; subpriora, d. Maria Neves Fôcas; definidores: Gustavo S. de V. Lessa, Antonio Honorio Perpetuo, João de Sousa Neves, Jacintho Leite Junior e tenente Annunciato Augusto Machado; Servas de Nossa Senhora: d. Amelia Evaristo Fernandes, d. Alice Andrade Guieiro, Antonietta Miranda, d. Herminia Almeida e Magdala Altimiras; mestres de noviços: Eduardo A. dos Santos e senhorinha Gualbertina Pereira da Silva; vigaria do Culto Divino, d. Lizeta Queiroga; zeladoras:professora Augusta Andrade,Rosa T. Neves, Maria da Luz T. Neves, Raymunda C. da Cunha e d. Isa de Siqueira; andador, Manoel Joaquim da Conceição, reeleito; secretario, João Antonio Motta, reeleito; thesoureiro, Arthur Ferreira de Aguiar, idem.

O Soldado na Guerra
(A pedido)

No campo de batalha é triste vel-o.
O homem transformado em féra humana,
Arrancando um punhado de cabello.
Tudo esquece de amor na lucta insana.

Batalha sem cessar té não poder.
E cada instante que na vida passa,
Mais no peito lhe pesa o atroz soffrer,
Nalma o gelo fatal de uma desgraça.

De vez em quando, para os céos, o olhar
Erguendo triste busca ver a esposa,
E através da tristeza e do pesar
Sente o soldado a gelidez da louza.

E lucta na incerteza da victoria,
Ignorando o seu destino incerto...
Não sabe Deus. se voltará com gloria
Ou se morto ficará pelo deserto!

Os beijinhos de amor do lar paterno
E de u'a mãe as carinhosas fala...
Tudo é trocado pela dor e o eterno
Sibilar estrategico das balas!

Diamantina, 13 7—932.

HERMES PIRES LEÃO.

Mons. Neves

Em acção de graças a Deus, pelo restabelecimento do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando Vigario desta freguezia, foi rezada Missa com canticos, segunda-feira ultima, na Capella do Bomfim.

Celebrou o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, dedicado e incansavel pro-parocho, occupando-se da parte musical o Côro do Pão de Santo Antonio.

Conhecemos perfeitamente uma pessôa pela sociedade que frequenta e pelos livros que lê.

COMMENTARIOS

(F. Soares).

Nos tempos saudosos dos nossos avós, as mulheres, quando jovens, herdavam e aproveitavam obedientes os ensinamentos inherentes a tudo quanto se se relacionava com o seu recato e pudor. Casavam, ás vezes,crianças, é verdade, mas isso, em absoluto, constituia motivo, para deixarem de ser esposas dignas, humildes, resignadas e, quantas vezes, na lucta pela vida, davam exemplos frisantes, eloquentes de heroismo, de amor e de abnegção.

Tempos saudosos que não voltam mais, éras passadas em que o élo do amor se fundia, fortalecia apenas num olhar, porque esse olhar era sincero e todo cheio de respeito. E'poca saudosa, em que o namoro, geralmente, ás occultas, tinha um «quê» de sublime e de pureza. E hoje? Que differença de costumes, como tudo está mudado. Santo Deus!...

Encerrando-as pelo mesmo prisma com o qual ellas se servem para se tornarem escravas da móda, somos forçados a reconhecer que é immenso o numero de mulheres depudoradas.

Nas ruas, nos bailes e nos theatros, quem as vê com esses vestidinhos curtos e desellegantes, têm a impressão de que ellas, exhibindo-se desse modo, parecem querer vender aos olhares curiosos e cheios de malicias, pernas esguias, braços queimados e finos, cólos inteiramente nûs, isso tudo, numa franca e vergonhosa exposição de carne humana.

E quando namoram? Algo de interessante se nota, mesmo porque se ha um mêdo que as apavóra nesse periodo é o de não se casarem. Longe do cérebro dessas bonecas de hoje,está a comprehensão da mulher admiravel, de 10 annos atráz, que não ignorava que aquella corôa de flôres de laranjeiras, logo após o classico sim, tinha que ser substituida por uma corôa de espinhos.

E' que ella previa os trabalhos, os soffrimentos que a nova vida indefectivelmente havia de lhe reservar.

Hoje as mulheres modernas (a maioria inculta), traçam uma directriz na vida, querendo começar justamente por onde deviam acabar.

Fazem questão de morar, logo no inicio da vida, em predios um tanto vistosos e confortaveis, e que os maridos, por sua vez,percebam ordenados que correspondam a todas as suas vontades e caprichos.

Sendo como são, despidas de principios,confundem muitas vezes os maridos com os creados e estes com os escravos. E quanto aos filhos? Ah! Esse é o problema que ellas rosolvem com a maior facilidade.

Peritas como são na arte de peccar, pouco se lhes importa a falta de escrupulo e pudôr.

Basta um só, quando muito dois,—um casal.

Solucionando desse modo o problema, ninguem as convence do contrario, nem mesmo o proprio diabo, com quem ellas se parecem nessas acções indignas e peccaminosas.

D *A Tribuna*, de Campinas.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Missionarios lazaristas

De regresso, para algum descanço,do afanoso serviço das Santas Missões, já se acham na cidade os abnegados e virtuosos missionarios lazaristas, revmos. Padre Henrique Lacoste e Padre Gaspar Cordeiro Couto, incansaveis batalhadores pela conquista da Fé e salvação das almas.

O *Pão de S. Antonio* que, de um modo particular, tanto os admira, preza e venera, apresenta-lhes suas visitas mui affectuosas de bôas vindas.

Feira Industrial
Agricola de Bello Horizonte

Na segunda quinzena deste mez, inaugura-se, na Capital, a Feira Industrial—Agricola, de Bello Horizonte.

Essa Feira será no genero, a maior exposição de productos de que ha noticia em Minas, não apenas pela technica que presidiu á organização de suas variadas secções, como pelo seu programma, aprovado pela Prefeitura Municipal, pelo cunho elegante e artistico de seu conjuncto, como tambem pelo local escolhido para a sua installação que é do antigo Mercado, onde uma ampla área será inteiramente occupada pelos pavilhões, que alli se ergueram, para comportar os mostruarios dos nossos industriaes e commerciantes

Os bons conselhos são sempre amargos.

Caixa de esmolas

Foi collocada uma caixa de esmolas do Pão de Santo Antonio, na casa de commercio do sr. Pedro Costa, á rua Augusto Nelson.

Indulgencia da Porciuncula
Novas decisões da S. Sé

SOBRE o modo de lucrar a grande Indulgencia de Porciuncula que o mundo deve á intercessão do Nosso Seraphico Pae São Francisco, a Santa Sé houve por bem determinar o seguinte:

1. Em cada visita que se fizer na igreja com o fim de ganhar a indulgencia de Porciuncula é necessario, como condição essencial, rezar não menos do que *seis Padre nossos, Ave-Marias* com *Gloria*, na intenção do Summo Pontifice E' livre rezar mais ou accrescentar outras orações.

2 Quem tiver feito as visitas no dia proprio, isto é, desde o meio dia de 1º de Agosto até a meia noite do dia 2, póde, comtudo, ganhar, novamente, a Indulgencia si, no domingo immediato, repetir as visitas em *outra* igreja a que a indulgencia de Porciuncula foi legitimamente concedida, mas transferida para esse domingo. A transferencia póde ser feita pelo Bispo, parocho ou reitor da igreja privilegiada,quando houver justa causa, e o dia 2 de Agosto não cahir em Domingo.

José Brant Netto

Passou, a 17 do cadente, a data do natalicio do nosso distincto amigo, sr. José F. de Andrade Brant Netto,digno e operoso Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes.

José Brant Netto, que já fôra optimo administrador postal em Diamantina, onde seu nome se acha cercado de grande estima e apreço, tem a sua vida de funccionario publico assignalada de inestimaveis serviços prestados em pról dos Correios em Minas.

Nessa data, que sempre é de grande e expansivo jubilo, para os seus collegas de repartição e numerosos amigos, recebeu José Brant Netto,em Bello Horizonte, pelo auspicioso motivo, as mais sinceras comgratulações e significativas homenagens,ás quaes juntamos as nossas, de verdeira sympathia, justa consideração e velha amizade.

Cofre do Patrimonio

Pelo nosso prezado conterraneo, Salvador Cesar Alves Pereira, residente em Corintho, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu.... 6$200.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado no cartorio, dentro do prazo da lei, para evitar difficuldades futuras.

Por força do decreto numero 19.710 de 18 de Fevereiro de 1931, todos os nascidos no territorio nacional depois de 1º de Janeiro de 1889, que não tenham sido registados no registo de nascimentos, ou que ignorem o local onde o registo tivesse sido feito, terão de supprir essa falta atè 31 de Dezembro do corrente anno de 1932, sem multa.

Findo o prazo, aos que não cumprirem o decreto, e aos responsaveis pela falta, será imposta a multa de vinte a cem mil réis.

Outras notas:

A lei exige, para que os filhos sejam considerados legitimos, que os paes tambem se casem perante a auctoridace civil, porque o Estado somente reconhece o chamado «Casamento Civil».

Nenhum enterramento se fará, sem a certidão do escrivão de paz do districto em que se tiver dado o fallecimento.

Açougues

Conforme aviso distribuido, os açougues da cidade não se abrem,ás segundas-feiras, porque não ha matança de rezes ao domingo.

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.

Molhados, conservas cereaes, etc., etc.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

1 2 3 São

os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Padre João Baptista

Acha-se enfermo,sendo carinhosamente tratado na Santa Casa desta cidade, o Revmo. Padre João Baptista do Carmo e Silva, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelas melhoras de sua preciosa saúde.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 24, a gentil menina Juracy, dilecta filha do sr. Rufino Paulo dos Santos.

Farão annos:

Amanhã, 25, o sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

No dia 26, o pequeno Celio, querido filhinho do sr. Octavio Horta; o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Telegraphos; e d. Zilda Koscky Fernandes, digna esposa do sr. Sebastião Fernandes P. Corrêa.

Amanhã, 27, d. Anna Telles de Menezes, digna e estimada consorte do reputado clinico, dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; o venerando e estimado diamantinense, coronel José Marques Nogueira Guerra, a senhorinha Walmira Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta, digno Prefeito Municipal; Maria Nathalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e Jacy, Costa, estremecida filha do sr. Francisco Pinheiro Costa.

No dia 26, os srs. Nemisio Leão e Clovis Hugo Alves Pereira, bemquisto commerciantes desta praça; senhorinha Maria Eugenia Horta, a pequena Zulma, filha do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; e o pequeno Francisco, filho do nosso director.

No dia 30, o sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 31, d. Maria Lucia Jardim, digna esposa do dr. Catão Gomes Jardim, muito digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

Correio do "Pão"

BELLO HORIZONTE: Uma devota. Recebemos o registado com 22$000, sendo 12$000 para missas e 10$000 para donativo aos pobres.

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Senhorinha Maria Rosa Barbacena.

CAMPINAS
Manoel Nicomedes Lopes.

RIO PRETO
Raul de Sousa.

RIO DE JANEIRO
D. Realina Teixeira de Sonsa.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Serafim Arassuahy de Campos.

BELLO HORIZONTE
João Dias.
D. Anna Elgita Motta.

ITAMARANDYBA
Antonio Salvo Moreira.

BOCAYUVA
D. Florinda Augusta Carneiro.

DIVINOPOLIS
José Antonio de Lima.

Exmo. Sr. Arcebispo

Acompanhado dos Revmos. Padres Gaspar e Moraes e do nosso director, seguiu, no dia 20, com destino a Conselheiro Mattã, de onde regressou no dia seguinte, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, que alli fôra alvo de significativas e carinhosas homenagens, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

No proximo numero, daremos noticia das festas que se realizaram na magnifica Casa de Campo do Seminario, onde os alumnos desse modelar estabelecimento religioso gosam das férias parciaes, em Junho e Julho de cada anno.

Retiro dos Vicentinos

Encerrou-se, no dia 19, consagrado ao apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, no Seminario Archidiocesano, desta cidade, o retiro espiritual recluso dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta Archidiocese, pregado pelo Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, realizando-se na igreja do Rosario a Santa Missa e communhão geral dos Vicentinos e, no Seminario, a assembléa geral regulamentar.

Foram retirantes reclusos:

CONSELHO METROPOLITANO (DIAMANTINA)

1 João Avelino Pereira

CONF. DA IM. CONCEIÇÃO (DIAMANTINA)

2 Candido José Soares da Silva, João Eulalio da Costa.

CONF. DE BARREIRAS

3 Prof. Polycarpo Gandra.
4 Elpidio Carreiro de Lima.
5 Arthur Pinheiro de Carvalho.
6 Geraldo Carreiro.
7 José Maria Gandra.

CONF. DE S. ANTONIO (CURVELLO)

8 Vicente Lino de Vasconcellos.

CONF. DE S. GERALDO (CURVELLO)

9 José Fernandes da Silva.
10 Manoel Celestino da Cruz.

CONF. DE P. DO BAGRE

11 João Natividade Pinto.

CONF. DE GROTA GRANDE

12 Agostinho Lopes Siqueira.
13 João Lopes de Almeida.
14 José Caixto de Almeida.
15 Getulio Vieira da Silva.

CONF. DE RIO MANSO

16 Miguel Machado.
17 Sebastião Rodrigues de Faria.

CONF. DE RIO PRETO

18 Joviano Augusto Leão.

CONF. DE MENDANHA

19 Monoel de Campos.

CONF. DE CORINTHO

20 José Lopes Pacheco.

CONF. DE D. ISABEL

21 José Pereira dos Santos.

CONF. DE S. GONÇALO DO SERRO

22 Raymundo dos Santos.

CONF. DE MERCÊS DE DIAMANTINA

23 José Raymundo de Vasconcellos.
24 Flaviano José dos Santos.
25 Salvador Pereira dos Santos.
26 Roque Pereira dos Santos.
27 João Pereira dos Santos.

CONF. DE CASA DE TELHA

28 José Felizardo da França.
29 Joaquim Felizardo de França.

CONF. DE S. THIAGO (BELLO HORIZONTE)

30 João Maximo Dias.

CONF. DO CALAFATE (BELLO HORIZONTE)

31 Vicente de Paulo (aspirante).

AVULSOS

32 Alvaro Ribeiro da Cruz.
33 Santos Soares.

Nota: Muitos confrades, desta cidade, fizeram o retiro externamente.

Uma pessôa intelligente reflecte e observa tudo: uma pessôa ignorante faz sobre tudo uma observação.

Voluntarios

Com destino á Capital, d'aqui partiram, quinta-feira, ultima, 98 voluntarios e um contingente de praças do 3º Batalhão da Força Publica, recolhidas dos destacamento do norte do Estado.

Na Estação da Central, que que se achava repleta de povo, foram vivamente acclamados os voluntarios diamantinenses.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Adão Celestino

Victimado por cruel enfermidade, expirou, quinta-feira ultima, na paz do Senhor, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. Adão Celestino dos Santos, contando a edade de 77 annos.

Homem probo e operario laborioso, pae de familia exemplar, era uma alma bôa, um coração de ouro, catholico convicto, sem as peias do respeito humano, e admiravel pela sua submissão á vontade de Deus, desapego deste mundo e confiança illimitada na Providencia.

Adão Celestino era vicentino dedicadissimo e piedoso, socio fundador da Legião da Luz e pertencia á Pia União do Pão de Santo Antonio e á Liga Catholica.

A sua morte foi de um justo, foi preciosa, foi edificante, sim: o excellente amigo, na tranquillidade de sua alma unida a Deus, voou da terra ao céo, confirmando, mais uma vez, que: *Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.*

E como não seria preciosa sua morte, si a sua vida foi edificante e sempre de um verdadeiro e humilde servo de Deus?

Deixa viuva, a veneranda sra. d. Dina Sophia dos Santos e filhos, João Gabriel dos Santos, Luiz Gonzaga dos Santos e d. Maria José dos Santos, esposa do sargento José Ribeiro dos Santos.

O seu enterro realizou-se á tarde do dia seguinte, com extraordinario acompanhamento, fazendo-se representar a Pia União e as demais associações de que fazia parte.

A' desolada viuva, aos saudosos filhos, parentes e á sociedade diamantinense, que o admirava pelo exemplo de sua vida, nossas visitas de sentidos pesames.

Rezar todos os dias, numa casa, equivale a chamar a Deus todos os dias, para que elle se torne o hospede, o protector, o apoio da mesma casa.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 30 de Junho de 1932

David Coelho	1$400
Edmundo A. da Silva	3$400
Motta Filho & Cia.	5$000
Manoel Macrino Pimenta	3$900
Sebastião Pinto	2$200
João Januario Motta	$500
Patricio Ferreira (officina)	1$500
Clarindo Pinto	1$600
Joaquim G. Ferreira	3$400
Irmãos Almeida	3$700
Motta & Cia.	8$000
Mario Vieira	3$000
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	4$800
Café Central	12$500
Casa «Samaritana»	2$000
Casas Pernambucanas	3$200
José A. Rocha	3$200
Guerra & Costa	5$000
Pharmacia S. Therezinha	1$700
Antonio Moreira Fernandes	3$800
Antonio de Sousa Maia	2$000
Carlos Diniz Pinto	2$800
Francisco Pires da Silva	2$00
Anacleto Pimenta	3$300
Joaquim Pimenta	10$700
José Pires do Nascimento	2$000
Casa Verde	4$000
Bar Joaquim Pimenta.	1$700
Açougue da Gupiara	$500
José O. Lages	3$ 00
Joaquim Penna	1$600
Lopes & Irmãos	22$500
D. Maria Laurentina	2$700
Alvaro Trindade	$300
Carvalho & Paula	4$500
José Pereira Leite	2$000
João Vicente de Faria	6$900
Salvador Antonio Coelho	$700
Gabriel Antonio Coelho	3$400
Francisco G. Sousa	1$2[illegible]
Americo Maximo	2$000
José Olympio & Cia.	5$000
Oswaldo Cesar	2$800
Itamar Lopes	1$500
Mercado Municipal	4$900
José dos Passos Nascimento	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Dias Filho	5$000
Açougue S. Faria	3$000
Recolhimento dos Pobres	75$000
Som. Rs.	243$800

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6-1-924.
HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão.

RIO MANSO: Raymundo Gomes, 10 litros de farinha.

VAU: Osorio Ferreira, 30 litros de fubá.

TRES BARRAS: Francisco de Moura, 10 litros de fubá.

CHAPADINHA: D. Maria Machado, 1 restea d'alho.

F. CALDEIRA: Luiz de Oliveira Santos, 5 rapaduras.

Serviço Militar

Em solução a uma consulta, o Sr. Ministro da Guerra declarou que devem ser alistados os jovens que completarem 18 annos (classes de 1911 a 1913), e que devem ser egualmente alistados os jovens que vão completar 18 annos (classe de 1914) do periodo de funccionamento normal das juntas de alistamento militar (artigo 65 do regulamento do serviço militar), até o encerramento do alistamento pelas juntas de revisão (artigo 83).

Correspondencia Postal e Telegraphica com S. Paulo

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade:

«Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que, segundo communicação da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, continuam asseguradas com regularidade as communicações postaes e telegraphicas com Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, estando suspensa somente a correspondencia destinada ás estações situadas na Estado de S. Paulo.—Saúde e fraternidade.—O Director Regional, *José do Nascimento F. Tavora.*»

CONVITE

A provedoria da Santa Casa de Caridade desta cidade usando das atribuições que lhe confere o art. 5, § 2º dos Estatutos, convida os srs. Irmãos a se reunirem, em assembléa geral hoje, domingo 24 de Julho, no salão nobre do edificio, ha uma hora da tarde, para a eleição dos novos juizes, que deverão servir em 1933, e, bem assim, discutirem o parecer da prestação de contas, apresentado pela commissão examinadora.

Nessa assembléa, poderão ser apresentados novos irmãos e tratar-se de assumpto que interessam o espirito de Caridade,

Diamantina, 24 de Julho de 1932.

A PROVEDORIA.

D. Raymunda N. da Silva

A 20 do cadente, entregou sua alma a Deus, nesta cidade, d. Raymunda Nonnata da Silva, viuva do saudoso João de Paula Ferreira.

Desapparece aos 68 annos de edade a estimada senhora, cujo passamento foi geralmente sentido.

Deixa apenas 2 filhos: João de Paula Netto e d. Maria Marcelina Dias, viuva do saudoso Claudino Dias Lopes.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento.

Aos seu dignos e amargurados filhos, apresentamos nossas sinceras condolencias.

D. Joanna de Amorim

Em Bello Horizonte, occorreu, no dia 12 do cadente, o sentido passamento da exma. sra. d. Joanna de Amorim, digna esposa do nosso conterraneo, sr. Josephino de Amorim.

A pranteada sra., dotada de bondoso coração e virtudes, deixa os seguintes filhos: senhorinha Maria do Carmo Amorim e José Innocencio de Amorim, funccionario da Imprensa Official do Estado.

Á familia enluctada, apresentamos nossas visitas de pesames.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, professora Eponina da Matta Machado, d. Maria Valentina, 1º tenente Raul Diamantino de Menezes, Vicente Torres, Tenente Antonio de Castro Fróes, Luiz Fernandes da Silva.

Chegaram:

De S. Paulo, João Lourival Dias.

De Bello Horizonte, Luiz Horta,

De Sabinopolis, Padre Carlos Leonardo Lidstrom.

Estiveram na cidade:

De Tijucal, João Antonio de Avila.

De C. Matta, Vicente Medeiros, João Antonio Coelho Primo.

De Vassallo, Levindo Pinto de Oliveira.

De S. Hyppolito, João Pedro da Fonseca,

De Sabinopolis, Newton Barroso,

Está na cidade o sr. Americo Alves Camello, residente no Inhahy.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 17, a innocente Virgolina, com 25 dias de nascida, filha do sr. Antonio Ferreira Nepomuceno e de d. Geralda da Conceição.

No mesmo dia, Julio Eugenio Dias, com 22 annos de edade, filho do sr. José Bibiano e de d. Francisca Bibiana, solteiro.

No dia 19, a innocente Terezinha, com 18 dias de nascida, filha do sr. Antonio Moreira de Aguiar e de d. Lucilia Lages Meira.

Aulas Particulares
(NOTURNAS)
Portuguez, Aritimetica, Geografia,
NOÇÕES DE FRANCEZ
Rua Dr. Francisco Sá—n. 50.

Cortume de Dattas

O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª, a 2$000.

Compra couros bons a 1$500.

Francisco da Rocha Freire.

Mausoléus e Lousas para Sepulturas

Manoel Rodrigues Coelho, proprietario da CASA COELHO, ao Beco da Tecla, nesta praça, e representante da firma Paulo Simoni, em Bello Horizonte, acceita encommendas para qualquer trabalho em marmore pelos menores preços.

Diamantina--Minas

PARTE COMMERIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 24 de Julho de 1932.

Feijão preto	30$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	20$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.000
Arroz pilado	45.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	34.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	24.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	25.300
da Matta	23.300
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	17.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	26.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	18.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Um cadaver que os vermes não appeteceram

Na progressiva freguezia do Espirito Santo do Furadouro, em Portugal, tem-se andado a proceder á reparação do cemiterio da localidade. O encarregado do trabalho recommendava aos operarios que as ossadas que fossem apparecendo, se removessem para a capella do campo santo. Assim, elles iam fazendo, até que déram com um caixão inteiro, e, aberto este, deparou-se-lhes um cadaver incorrupto.

Como era de prever, o facto fez derivar todas as attenções da povoação para o cemiterio. O parocho foi chamado a emittir opinião sob este facto, pois, houve quem achasse provavel tratar-se de um "santo em carne".

Consultando o archivo da igreja, lá estavam as seguintes annotações:

"Registro de obitos—Cemiterio do Furadouro. Quadra nº 1.313. José Joaquim, brasileiro, natural de Diamantina, Est. de Minas. Fallecido no dia 13 de Março de 1913. Freguez das Casas Pernambucanas, Praça Barão do Guaicuhy, nº 52.

E o parocho opinou: Freguez das Casas Pernambucanas só usa tecidos marca olho. Logo a incorruptibilidade do cadaver é devida, exclusivamente, á resistencia dos tecidos com que o morto estava vestido. E sentenciou: Tecidos marca olho, de côres firmes, resistem ao tempo, até mesmo debaixo da terra.

Loteria de Minas Geraes

O bilhete n. 3.348, premiado com 100:000$000 e sorteado em 9 do mez de Maio, vendido pela casa "Sonho de Ouro" de José Leão Guedes, a rua Campos Carvalho, desta cidade, foi pago, em Bello Horizonte, ao Banco Commercio Industria de Minas Geraes, por conta de terceiro, pelo cheque nº 728.165.

Foram tambem contemplados, nesse sorteio, os srs., Humberto Moreira da Silva, residente nesta cidade, e José Rocha, residente em Felisberto Caldeira, com as approximações de 2:500$000 cada um, quantias essas pagas pela mesma casa "Sonho de Ouro", desta cidade.

Bilhetes premiados só na casa "Sonho de Ouro".

5—5.

Agradecimentos

Cumprindo um dever, imposto e ditado por uma sincera gratidão, venho, por estas linhas, e com toda a lealdade, agradecer a todos aquelles que se interessaram pela sórte do meu sobrinho afim, Aldemar Roque Barbosa, quando da sua estadia em Diamantina, a aguardava resolução que em seu caso devia ser dada pela sociedade diamantinense.

Do povo probo, generoso e altivo que sóe ser os queridos filhos da tradicional Diamantina, mimosa e luzente, perola engastada nas alterosas montanhas nordestinas da nossa terra, não se podia esperar se não o reflexo da sua sempre reconhecida bondade.

A' todos, pois, hypotheco minha immorredora gratidão.

Francisco Sá, 9 de Julho de 1932.

Francisco Diniz Pedras.

O abaixo assignado, impossibilitado de, pessoalmente, levar aos seus prezados amigos e patricios, os seus sinceros agradecimentos, vem utilizar-se deste, para, de coração, agradecer a todos os grandes cuidados e auxilio que, de tão bôa vontade, lhe foram dispensados, por occasião do seu julgamento, nesta cidade.

A todos, com os mais ardentes votos de prosperidade, immensamente agradece, do fundo dalma.

Diamantina—Julho de 1932.

José David Machado.

Melhorado da grave enfermidade que, por muitos dias, me prendeu ao leito, venho, penhoradamente, agradecer áquelles que, pessoalmente, por cartas, por telegramma, me visitaram, e tornar publico meu reconhecimento, pela carinhosa e proficiente assistencia medica dos Drs. Roberval Jardim, Gustavo Prado e de meu genro e amigo, Dr. Luiz Albano.

Diamantina, 19 de Julho de 1932.

José Neves Sobrinho.

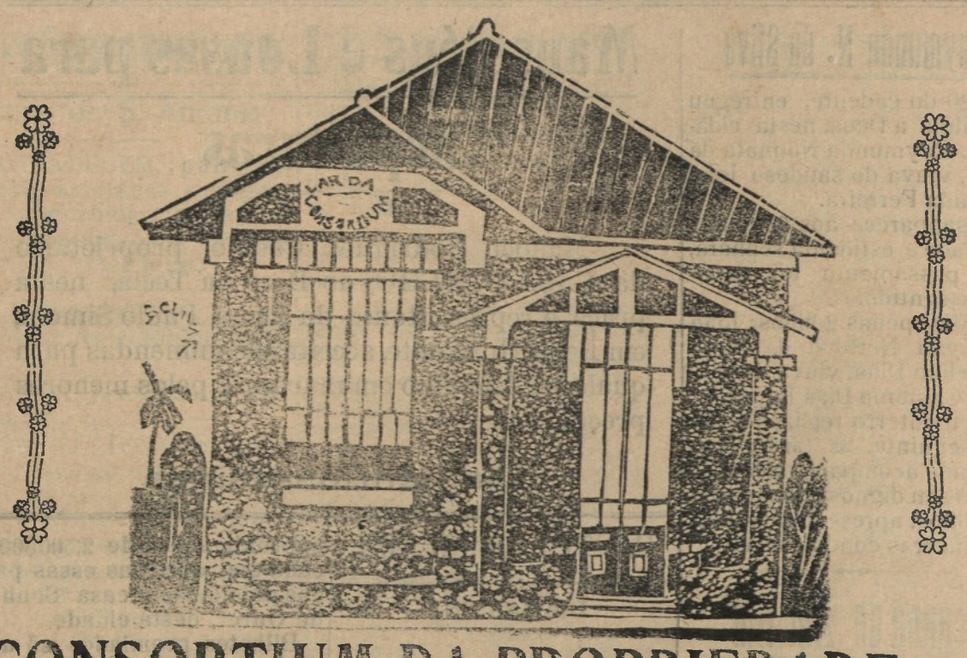
Claudina de Macêdo, filhos, genros e netos, profundamente sensibilizados, agradecem as pessôas que os visitaram pelo passamento de seu inesquecivel filho, João Baptista de Macêdo, externando egualmente seu reconhecimento ao Director do *Pão de Santo Antonio*, pelas referencias de sua noticia sobre o triste e doloroso acontecimento.

Diamantina, 19 de Julho de 1932.

EXALTINA DE ALMEIDA acaba de adquirir u'a machina Ponto de Luvas, para melhor servir á sua distincta freguezia, e bem assim ás suas bondosas collegas de arte.

Acceita, pois, quaesquer encommendas de *ponto de Luva, ponto Cadêa e ponto-Ajour*, a razão de $500 rs. o metro, sendo este ultimo a $400 rs.

Diamantina—Minas.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)
DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.
CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com João Antonio Motta.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.
PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO
TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO
Perfumaria — Armarinho
CHAPÉOS — CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS
CABEDAL PARA SAPATEIRO
MATERIAL ELECTRICO
Artigos para Viagem
PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

O "PÃO", na Cidade:
Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. - do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para avorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.